

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1.7200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1.7500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....2.0000
Brazil anno (pagamento adiantado).....3.0000
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'un exemplar.

Editor
Francisco Ribeiro de Castro

Guimarães, 13 de Março de 1905

O jogo de Azar nas associações

São uma das muitas manifestações da moderna vida social, as associações.

Variadissimos são os seus propositos, mas todos afinal se destinam ao mesmo fim: concorrer tanto quanto possível para o aperfeiçoamento da vida social.

E assim é que em todas as terras, algumas até de verdadeira importancia, a tendencia associativa se accentua por forma eloquente e animadora.

Associações religiosas, politicas, commerciaes, industriaes, jornalisticas, agricolas, de soccorros mutuos; por ahi pullulam, n'um crescer linsongeiro e bem esperançoso.

Pelos seus titulos se avalia bem do criterio que preside á direcção de cada uma d'essas casas, e certo é que rara é aquella que ao cabo de poucos annos não tem uma vida desafogada e deixa de prestar aos consocios os beneficios a que teem direito.

Constituem ao mesmo tempo as associações um poderoso elemento de força, que, bem aproveitado, muito pode concorrer até para a boa direcção dos negocios publicos, actualmente mais que nunca precisados da mais escrupulosa fiscalisação.

Mas, a par das associações a que acima nos referimos, outras ha cujo fim é

bem diverso, pois só teem em vista proporcionar distracções e divertimentos aos seus associados.

Denominam-se, por via de regra, associações de recreio.

Não são, porem, a maior parte d'ellas dotadas dos precisos elementos para o verdadeiro fim a que deviam destinar-se. Muito pelo contrario.

N'estas associações deveriam existir gabinetes de leitura largamente providos de livros, gymnasios annexos, sem augmento de despeza para os socios, e salões propriamente recreativos onde a litteratura e a musica pudessem ser cultivadas pelos que para tal tivessem vocação, sempre com o incentivo e applauso dos restantes consocios.

Ao mesmo tempo poderiam ter salas para que os jogos de *vasa* fossem cultivados pelos afficçoados.

Mas tal assim não succede. E o que hoje se está notando é que as associações de recreio, trahindo os seus fins, se estão convertendo em verdadeiras casas de tavolagem.

Gabinetes de leitura haos, mas sem livros; gymnasios não os ha; sessões musicas não se promovem, antes se censuram os que a ellas estão promptas a prestar-se e até os jogos de asa são postos de lado.

E assim é que as associações de recreio estão quasi a não poderem denominar-se como taes, pois estão-se transformando na ruina de muitos que as frequentam e no desasocego

das familias, que agora já não veem dirigir-se os chefes para as associações, com o fim unico de recrearem-se, mas sim com o proposito de irem ao encontro de fortes sensações que para as familias representam a mais delorosa situação.

Não é segredo para ninguém que a maior parte das terras de provincia são po-brissimas, não contando os seus habitantes, para as suas necessidades, com mais recursos do que os que lhe fornecem os seus modestos empregos. Mas tambem não é igualmente segredo que é precisamente n'aquellas erras que o jogo é mais desafogado, tomando, por vezes, proporções assustadoras.

Quem hoje fôr a uma associação com o intuito de jogar o solo, wist, o bridge, voltarete, o boston, perde o seu tempo, que esses jogos, alguns tão aprasiveis, já fizeram a sua epoca.

O que hoje se joga é o *baccará*, o *monte*, o *blocaf*, e não sabemos se mais algum que, mais que quaesquer outros, encitem os que a elles se dedicam e os reduza ás mais precarias situações.

Bem sabemos que as direcções, que taes jogos consentem, se desculpam dizendo que é no interesse da associação que o fazem, pois grande rendimento dão taes jogos.

Mas a nós afigura-se-nos que, exactamente no interesse das associações, taes jogos se deviam prohibir para que sobre ellas não caia

o descredito e a seguir a este a ruina.

As familias, servindo-se dos meios de que dispõem, hão de por força empregar todos os esforços no sentido de conseguirem que os seus chefes deixem de frequentar a casa ou casas onde vão buscar a ruina e o desespero.

E conseguindo-o ellas, como é natural, o que se seguirá é a ruina fatal das associações.

Em nome, por tanto, e no interesse d'estas devem as respectivas direcções expulsar do seu seio os jogos violentos.

O contrario, creiam, é trahirem a missão em que foram investidos.

E não somos nós quem o diz, é o bom senso geral que o affirma.

Kalendario religioso

MARÇO 31 dias

TERÇA 14—S. Boaventura. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 15—S. Zacharias. Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.

QUINTA 16—S. Cyriaco. Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA 17—S. Patricio. Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 18—S. Gabriel. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 19—S. José. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 20—S. Martinho Damienense. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

o sacrificio do coração que amára outro homem, lançou mão de um punhal e o atravessára no peito.....

E depois de um curto espaço, continuou:

—Não tentou levantal-a, a ella que muito bem soubéra disfarçar o tédio d'alma pelo homem que não amava e fingia amar!—Continuou o snr. Cardoso—Elle amava-a com loucura, com a cegueira da loucura! ella explorava o noivo com um amor fingido para satisfazer a ambição ignobil do pai que lhe impunha o casamento.

«Julio não perdoára áquella que o arrastára ao abysmo apontando-lhe para o ceu de

de sua fementida felicidade: lançára um olhar de desespero, talvez, áquelle cadaver que expirava, e correu em uma fugida por atalhos e despinhadeiros até ali onde me esperava.

«Julio desatára-se dos meus braços e corrêra para o fundo do valle. Joelhar, levantar os olhos ao ceu, apontar a bocca do revolver a frente, despejar fogo e cahir, foi obra de um momero.

«Ai de mim! eu assisti mudo e quêdo ao horrendo espectáculo como uma estatua inerte mas brutalmente decepada!...

Hoje, no fundo do valle existe uma cruz de pau que

Camara municipal

Sessão de 2 de março

Presidente, snr. Abbade Oliveira Guimarães, vereadores presentes os snrs. dr. Marques, Freitas Ribeiro, Gualdino Pereira e José Pinheiro.

Foi lida e assignada a sessão anterior.

Pelo sr. Presidente foi proposto um voto de sincera condolencia, pelo fallecimento do sr. dr. Geraldo José Coelho Guimarães, muito digno clinico que foi n'esta cidade, vereador substituto em exercicio, de esta camara, no triennio de 1903 a 1905 e vogal da actual commissão do recenseamento militar d'este concelho. Approvado por unanimidade.

Julgou plenamente justificadas as faltas ás sessões anteriores do snr. vereador José Pinheiro.

Officios

Do sr. Conselheiro Director Geral do Ministerio do Reino, sob n.º 137, com data de 21 do mez findo, lembrando a necessidade de adquirir melhores easas para as seguintes escolas: Brito, sexo masculino, Souto; Caldas S. Miguel, sexo masculino, S. Paio, Guimarães, sexo feminino. Inteirada, tomando na maior consideração o assumpto d'este officio.

Do snr. Governador Civil d'este districto, sob n.º 117, com data de 27 do mez findo, remetendo superiormente approvedo o primeiro orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno. Inteirada.

Requerimentos:

Do rev. José Antonio Marques, da freguezia de Brito, pedindo licença para vedar com parede os seus terrenos confinantes com o caminho publico, sitos no logar do Assento, da mesma freguezia e bem assim construir uma casa terrea. Concedida.

assignala o lugar do cruel desfecho d'este drama. Mas o monte e a cruz estavam propheticados assim na inspiração do poeta portuense:

«Os teus olhos, filha, têm a mesma luz que nos astros brilha, que nos ceus transluz! Dôce claridade de que a lua banha os ceus e a montanha, o cypreste e a cruz!...»

FIM

Delfim Maria.

FOLHETIM

Um noivado de sangue

V

Mais tarde andava na bocca de todos uma historia bem ao avesso da verdade.

O snr. Cardoso, reatando o fio á sua narração, continuou assim:

—Não é verdade o que pensa o povo do lugar a respeito dos funestos acontecimentos. O romance que precedeu a esta curta tragedia, a qual pôde ser o seu epilogo, hade o meu amigo ouvi-lo um dia em que minha

alma se ache desafogada d'esta tempestade. Verá, então, quanto se descuram as mães na educação de suas filhas...

—E depois?.. E depois? exclamei eu, já cansado de tantas interrupções que acabrunhavam o meu espirito.

—Julio?... Sim... Julio... ao primeiro beijo nupcial, sentira o frio do gelo nos labios da noiva, onde devera encontrar o santo calor da pureza!... E ella, a desgraçada, sacrificada a esse hymneu por um calculo sordido e infame de um pai para quem a boa fortuna de meu filho era a cupidez para a satisfação dos seus apuros financeiros, ella... que não podia ter um thalamo na terra sem

De Joaquim Carvalho d'Assumpção, Gerente da Companhia Aliança, proprietário da Fundação de Massarelos, do Porto, pedindo para lhe serem satisfeitas as importancias de 850.000 reis, custo dos projectos do abastecimento d'aguas de Guimarães, e 1.100.000 reis, preço das canalizações feitas posteriormente ao dia 24 d'outubro proximo passado, visto taes importancias não terem sido tomadas em linha de conta no auto de recepção definitiva que se lavrou; informe o respectivo secretario o que a Camara resolver acêrca das obras a que allude este requerimento, para opportunamente deliberar sobre o pedido.

De Joaquim José Marques Guimarães, fiscal dos cantoneiros, pedindo para tractar de sua saúde, mais 30 dias de licença. Concedido.

Deliberou conceder subsidio de lactação até prefazer um anno d'idade, a Anna, filha de Maria de Jesus da Costa, da freguezia de S. Pedro d'Azorem, visto achar-se ao abrigo da lei.

Auctorisou diversos pagamentos.

Não havendo nada mais a tractar, foi pelo sr. Presidente encerrada a sessão.

Boletim do high-life

Esteve na sua importante Quinta da Motta, o nosso valioso e respeitavel amigo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, intelligente caudidico vimaranes.

De passagem para Braga, vimos em Guimarães, o sr. dr. Domingos José de Barros Teixeira da Motta, da Casa de Gagos, Celorico de Basto.

Tambem de passagem para Villa Real, vimos n'esta cidade o sr. D. Manoel Novaes, deão da Sé Primacial.

De Lisboa, regressou a Braga, o sr. Visconde de Paço de Nespereira.

Retiraram de Guimarães, os nossos presados amigos e assignantes do «Imparcial» srs. João, Adelino, Albano e Leopoldino Alves da Costa Lemos, acreditados negociantes de ourivesaria.

Esteve em Braga nã semana linda o distincto advogado-notario d'esta comarca, sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira.

Regressou a Lisboa, o nosso conterraneo e amigo, sr. Simão Pereira da Silva, importante industrial n'aquella cidade.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa tambem seguiu para a mesma cidade o sr. dr. Pedro de Barros Rodrigues.

Encontra-se em Barcellos, o sr. dr. Gonçalo Antonio Julio de Miranda, intelligente professor do Lyceu de Guimarães.

Tem estado em Guimarães, o sr. dr. Antonio Barbosa de Mendonça, chefe do partido egenerador de Felgueiras, e

nosso presadissimo collega da «Semana de Felgueiras».

Tambem aqui esteve o nosso conterraneo sr. Joaquim Manoel Peixoto da Silva Bourbon, digno contador da comarca de Santo Thyrso.

Igualmente vimos n'esta cidade o sr. dr. Francisco Botelho de Carvalho e Oliveira, chefe do partido regenerador de Cabeceiras de Basto.

Está no Porto, a ex.^{ma} sr.^a D. Germana da Rocha Oliveira, intelligente professora da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira.

NOTICIARIO

Sociedade Martins Sarmiento

Realizou-se na quinta-feira passada, como nos annos anteriores, a sessão solemne da benemerita aggremação cujo titulo nos serve de epigraphe.

Cerca das 11 horas da manhã tomou a presidencia o sr. Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães, illustrado presidente do senado vimaranes, que lhe foi offerecida pela digna direcção.

No attio tocou o hymno da Sociedade uma banda de musica.

A entrada do edificio estava ornamentada com esmerado gosto.

Aberta a sessão pelo sr. presidente, foram lidas duas allocuções pelos srs. presidente da Direcção e da Camara, as quaes foram bem aceites pelo numeroso auditorio.

Finda a leitura, passou-se á distribuição dos premios aos alumnos e alumnas, das escolas primarias do concelho, que mais se têm distinguido nos seus estudos.

Esta imponente e sympathica solemniidade foi representada por quasi todas as corporações religiosas, civis e militares.

Alteração ministerial

Nas regiões officiaes considera-se insustentavel o ministerio tal qual está. Espera-se pois que a presidencia do governo seja confiada a outro estadista que uns dizem ser o sr. Villaça, passando n'esse caso o sr. Alpoim para a pasta do reino.

Parece que esta mudança ainda demorará alguns dias, sendo no entanto positivo que a presidencia do sr. José Luciano será de curta duração. Que embrulhada está!

PESCA

Desde 1 do corrente até 30 de junho é prohibida a pesca de qualquer especie de peixes, excepto salmões e trutas, assim como é igualmente prohibida, em qualquer epocha do anno, a pesca com substancias explosivas e venenosas, redes de arrastar pelo fundo, nassas, cestos e outros aparelhos.

Os que não cumprirem estas disposições da lei que regula o assumpto, incorremna multa de 20 a 50.000 reis, e no dobro os reincidentes.

O carnaval em Guimarães

Morreu n'esta cidade.

Este anno, tanto nas ruas como nos theatros, foi uma verdadeira pelintrice que mettia nojo aos cães.

A este respeito diz o nosso presado collega «O Commercio de Guimarães»: «Porque se não tenta ao menos para o anno ressuscital o?»

Valha o Deus, collega! Guimarães é uma terrinha que já não gosta de mascaradas nem frequenta o theatro, a não ser quando veem ahi os reizeiros de Ribeirão, de resto é lareira e contas.

Companhia Lisboense

E'esperada por todo o mez d'abril proximo n'esta cidade esta companhia, que actualmefite está debutando na vizinha cidade de Braga.

Movimento judicial

As causas distribuidas em audiencia do dia 9 do corrente foram as seguintes:

Acção ordinaria
Auctor—Manoel Rodrigues Pires, d'esta cidade, contra Bento Martins e mulher e outras tambem d'esta cidade.
Averbada ao cartorio do 4.º officio, escrivão sr. Penafort.

Acção ordinaria
Auctor—Francisco José da Costa e Silva, da freguezia de Caldellas, contra Antonia Maria Marques, e outras da mesma freguezia.

Averbada ao cartorio do 2.º officio, escrivão sr. Mascarenhas.

Acção commercial por divida de letras

Auctor—Gabriel Amandio Maia, da freguezia de Bougado, comarca de Santo Thyrso, contra Antonio Vieira Pinto, d'esta cidade.

Averbada ao cartorio do 6.º officio, escrivão sr. João d'Oliveira.

Os varinos e A Cigana

São as peças que a Companhia de opera comica de que é empresario o actor Portulez leva á scena no Theatro D. Alfonso Henriques, nos dias 29 e 30 do corrente.

Vão ser duas noites de primeira ordem.

A assignatura achar-se-ha aberta, desde o dia 15 a 27 do corrente na Tabacaria Havaneza d'esta cidade.

Nomeação

Foi nomeado professor de allemão e inglez no Lyceu de Coimbra, o nosso estimado conterraneo sr. dr. Alfredo Mattos Chaves. Parabens.

Reconhecimento IIIIIII

De harmonia com os art.º 13, a 137 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento Militar os mancebos recenseados n'presente anno que desejem o seu adiamento, devem apresentar as suas reclamações até ao dia 31 do corrente mez.

Essas reclamações, porém só podem ser feitas quando os mancebos estejam nas seguintes condições:

Ter um irmão recenseado n'este anno; ter um irmão servindo em praça; frequentar o curso theologico em qualquer seminario ou Universidade.

As Quarenta Horas

Foram concorridissimas no domingo, segunda e terça-feira, as solemniidades das Quarenta Horas, nas igrejas da Collegiada e S. Domingos.

Preço dos generos

O preço dos generos no mercado de sabbado passado foram os seguintes:

Centeio	800
Trigo	15000
Milho alvo	900
» branco	800
» amarello	780
Feijão vermelho	12150
» branco	12250
» amarello	950
» rajado	840
» fradinho	840
Batatis	550
Ovos, duzia	110
Sal	120
Gallinhas, cada uma	470

Pelo mundo

Na Noruega foi imaginado um curioso processo para curar o vicio da bebedeira visto ser elle alli detestado pelas auctoridades.

O bebado é preso, mettido n'um aposento onde não tem communicação com pessoa alguma de fóra.

Uma vez alli encerrado, todo o seu alimento consiste em pão molhado em vinho. No primeiro dia, o bebado saboreia deliciosamente semelhante patisco; no segundo dia, igualmente; no terceiro principia a tornar-se-lhe a coisa aborrecida; no quarto impaciente-se, e no fim de oito dias tem horror ao vinho.

Vae o nosso paiz ser honrado com a visita da rainha de Inglaterra, que na proxima quarta-feira deve chegar a Lisboa. Acompanham sua magestade a rainha Alexandra, suas filhas, a princesa Victoria, e a princesa, a Maud, e seu genro o principe Carlos de Dinamarca.

Como a visita da rainha de Inglaterra é official, a sua magestade britanica serão prestadas todas as honras, sendo recebida com a maxima solemniidade.

O Carnaval

Caro vale; adeus, carne! parece ser esta a etymologia de Carnaval, porque este vocabulo designava uma epocha em que se entrava em completa abstinencia de carne—a quaresma.

Tambem se dizia Entrudo, e isto nos tempos em que bem estremadas andavam as classes sociais; porém nestes tres dias, dizia-se: *Entra tudo*; isto é: todos brincam, tudo entra na festa. Parece, pois, que de *Entra tudo*, se originou Entrudo. São hypotheses; o que parece mais certo, é que o Carnaval ou Entrudo, é a repetição das *Bachanaes*, festas torpes e indecentes regosijos em honra de Bacho que tanto se venerava em Atica.

Como quer que seja, o Porto houve-se com o brilhantismo previamente annunciado atrahindo ahi uma alluviação de forasteiros que lá deixaram seu dinheiro em troca de muito divertimento.

O Joaquim de Villa-Verde não resistiu á tentação e lá se foi onde nunca tinha ido—ao Porto. Metteu-se no comboio pela primeira vez, e seria a ultima se não tivéra de regressar, tal era o medo e receio de tal modo de viajar.

Subiu no comboio das 4 e ás 6 e meia estava na invicta cidade. Desceu do comboio e, no *mare magnum* de povo, achou-se em S. Bento sem saber para onde seguir.

O acaso, porém, deu-lhe um alvitre que o tirou d'aquella perplexidade:

—O meu rico, sr.!—disse elle para um individuo que lhe tinha sido companheiro de viagem—queira fazer-me o favor de me indicar aqui um hotel baratinho, se é que o amigo conhece melhor o Porto do que eu que nunca por aqui me perdi.

—Olhe, se quer, venha comigo; eu vou para o hotel do Cysne de que sou freguez.

—Eu, com o sr., vou até para o fim do mundo; só, é que me não apanham mais.

Estava arrependido já, mas estava salvo das difficuldades.

O caso é que se installou com o companheiro no hotel do Cysne, e não o largou mais. Vio, admirou e gosou. O melhor de sua festa, porém, foi o baile do Palacio de Chrystal na terça-feira. Combinaram os dous irem de dominó, e para que Joaquim se não perdesse do companheiro, convencionaram levar cada um uma fita encarnada e verde no capuz do dominó.

Partiram ambos para o baile. Joaquim ia muito ancho do seu papel, lembrando-se que sua mulher nem sequer podia presumir que elle se tivesse mettido em taes cavallarias. Dançou sem par no meio de meia-duzia de encontrões, até que em fim o companheiro lhe arranhou uma *dama-masqué* que fez todo o seu enleio n'aquella noite.

O companheiro, já senhor de toda a vida marital de Joaquim pelas suas confidencias, mudou o seu dominó de fitas verde e encarnada por dominó amarello.

—Já te conheço—disse em voz de falsete ao Joaquim—és de Villa-Verde.

Joaquim enfiou, e não se atreveu a retorquir.

—Olha; vou contar a tua mulher em Villa-Verde as *cahallarias* que andas fazendo cá pelo Porto.

E o Joaquim cada vez mais enfiado, procurava em vão o dominó das fitas verde-encarnada; e aquelle perseguia-o insis-

temente apontando lhe, factos de sua vida que só o seu Reitor da fragueza conhecia.

—Estas no hotel do Cysne, meu meliante a gastar, dinheiro da sogra; e amanhã lá vais para a Foz, com o teu par, passar o dia em vez de ires a egreja penitenciar-te com ciza meu mariola.

—Não ha duvida, é o Reitor—dizia lá com os seus botões o atrapalhado Joaquim de Villa-Verde. E o topete sua-va-lhe como uma bica, e o dominó não o largava como um carapato. Finalmente uma onda de mascarados envolveram o dominó de fitas verde-encarnada, e assim escapou ás fúrias do dominó amarello.

Num momento, o companheiro de Joaquim mudou de dominó e foi-se encontrar com o Joaquim. Um e outro, era já madrugada, retiraram-se para o hotel, onde Joaquim contou e recontou os apertos em que se vira com um dominó amarello, suspirando ser elle o snr. Reitor.

Não pregou olho todo o resto da noite.

Na manhã seguinte, quarta-feira de cinzas, o Joaquim ergueo-se e foi tomar as orvalhas na Praça da D. Pedro. Poucos momentos passaram, avistou elle o seu Reitor que vinha dos lados da rua de Santo Antonio.

—Foi elle! não ha duvida, foi elle!—e embarafustou pela rua da Bandeira para o hotel do Cysne.

Entrou no quarto e foi acordar o companheiro que dormia a somno solto para lhe annunciar que encontrara o Reitor, por isso certo era ter sido elle o dominó amarello. O companheiro levantara-se ás gargalhadas, e lá foram os dous a flunar pela cidade.

Joaquim estava furo de rai-va contra o seu Reitor; entretanto este acabava de chegar ao Porto no primeiro comboio da manhã para assistir exclusivamente a procissão de cinza.

Como ellas se armam! E muito custou a convencer a Joaquim de Villa-Verde que outro não fôra senão o seu companheiro, o indiscreto dominó amarello. Foi mister encontrar-se novamente com o reverendo Reitor, aquem interpellou sobre o *qui pro quo*, e só assim descançou na respeitavel palavra do seu Parocho e na sincera affirmativa do seu companheiro de... tudo.

Joaquim respirou, mas jurou aos seus botões que jamais quererá saber de carnavaes no Porto.

Tayná.

Assemblêa geral

No proximo dia 16 reunem-se na sua sede a assemblêa geral da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, para apresentação do relatório e gerencia do anno findo.

Movimento policial

Foi capturada pela policia, Joanna Maria, costureira, do logar do Altinho, por ter furtado grande quantidade de hortaliça, a diversos individuos da rua d'Arcella.

Foi entregue ao poder judicial.

O Mundo Legal e Judiciario

Revista de jurisprudencia e direito, com artigos dos principaes homens sobre todo o movimento da lei e sua interpretação, dirigido

POR
FRNÃO BOTTO MACHADO.

Assigna-se na rua do Ouro, 124, 1.º—Lisboa.

Cantigas populares

São dois olhos tentadores,
São dois astros fulguerosos...
Que sabem sorrir amores
E sonhar... sonhos ditosos!

São dois olhos que enamoram,
E que, inda que pudibundos...
Riem, fallam, gemem, choram,
Em menos de dez segundos!

Notas alegres

Um rico orgulhoso, querendo castigar um lavrador que o desattendera, tentou tirar-lhe da mão um pau, a que se encostava, para lhe bater com elle.
—Procure outro, lhe disse o camponez recuando um passo, a este não ha de faltar que fazer...

Viajavam no caminho de ferro dois laponios, e ao parar o comboio, n'uma estação, perguntou um d'elles:
—Que estação é esta?
O outro estendeu o pescoço pelo postigo, e lendo um grande letreiro que via em frente disse:

—Retreta!
—Então, compadre, ajuntou o primeiro, vamos tomar alguma coisa.

Fallecimento

Depois de horriveis sofrimentos finou-se hontem pelas 11 horas da noite, o sr. Manoel Ribeiro Salgado, antigo empregado dos arrematantes do real d'agua, da camara municipal.
Paz á sua alma.

O tempo e a agricultura

Apesar da grande nevada que cahiu ultimamente, o tempo vae mais ameno, começando já a apparecer pelas arvores e valados as primeiras florinhas, guardas avançadas da formosa primavera.

Comquanto de vez em quando caiam alguns cho-viscos, o tempo tem continuado secco.

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregório Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das La-

mellas. Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães e Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28.

O cambio do Brazil sobre Londres está a 13 7/8
Agio das libras . . . 336
Valor da libra no Brazil . . . 17 2/19
Valor da libra em Portugal . . . 4 8/36

ANNUNCIOS

Prensa de copiar

Vende-se uma perfeitamente nova.
Fallar n'esta redacção.

ELECTRICISTA

Manoel Pereira Maia
Installações de pára-raios, telephones, campainhas, e luz com a corrente da Companhia.
Perfeição e barateza.
Escriptorio na ourivesaria do Ill.º snr. Alberto Cezar, rua da Rainha, 93, a 95, Guimarães.

Alto aqui!!!

Querem apreciar os bellos vinhos de Basto e os bellos petiscos, como: rojões, e lombo de porco aos sabados e domingos, magnificas tripas de porco e de boi, feitas á moda do Porto, aos sabados e segundas-feiras?

—Vão á Casa dos Petiscos, da rua de Santo Antonio, que ha pouco abriu de novo.

Tem tambem entrada particular e independente da loja, para o primeiro andar pelo n.º 72.

Muita limpeza e economia.



Officina
DE
Ourivesaria e
Relojoaria
REIS
5 da Oliveira—5

Concerta-se todos os artigos de ouro e prata, bem como relogios, com a maxima rapidez e garantia.

Doura e prateia pelos melhores processos.

Seriedade, perfeição e barateza.

Recursos em Processo Criminal

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finais como das interlocutorias, por Trindade Coelho, 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finais em processo criminal», compreendendo prazos e forma da interposição dos recursos, forma de os processar até final effeitos sobre a liberdade dos réus, deserção, recursos em tempo de férias, carttas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, peticões e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A' venda em todas as livrarias.

«Gazeta do Notariado»

Cada serie de 36 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero.
No ultimo numero de cada

anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas accitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento é adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas á administração em vale do correio ou por outro meio. Das que assim o preferirem far-se-há porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde ás consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine a publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remetido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.º—Lisboa.

Preços

Numero avulso... 2000 rs.
Cada trimestre... 5500 »
Cada ex. ar do
vol. I... 30000 »

PHARMACIA POMBEIRO

CEDOFEITA 11

PORTO

ESCROPHULAS, LIMPHTISMO ANEMIA, são positivamente curadas com a FUCUGLICINA de POMBEIRO.

O tonico reconstituente mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradável á vista ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a Fucuglicina como golozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de bacalhau. É um producto inalteravel.

Frasco 600 reis, meio frasco 300 reis. Pharmacia Pombeiro 11, Cedofeita Porto.

Dentes brancos e saneamento da boca, conseguem-se com a Hygienica, pasta dentrificadora de glicerina thymolada que todo o mundo elegante e exigente prefere. Por 200 reis, ninguem deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos—Os dentes.

Pharmacia Pombeiro 11, Cedofeita, Porto.

Gotta, reumatismo, affecções das vias minurias combatendo-se com o melhor successo com os saes de Lithina effervescente de Pombeiro.

Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contém 20 centigrammas de sal activo.

11, Cedofeita, Porto.

Medicamentos purissimos aparelhos e instrumentos cirurgicos. Especialidades pharmaceuticas das mais raras, artigos de penso perfumaria dos melhores auctores.

Preços desafiando toda a concorrencia.

Pharmacia Pombeiro Cedofeita, 11.

Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto.

IMPARCIAL

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria
DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81
GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.^{mos} freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**
FILIAL NO PEVIDEM

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-**
dade.

GERVASIO—À Caldeirôa

GUIMARÃES

Hotel Brazil

Junto á Estação do
Caminho de ferro
GUIMARAES

Serviços de 1.^a ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

Typographia

'Imparcial,'
LARGO DA OLIVEIRA
Guimarães

Esta typographia encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica.

Deposito
DE
POLVORA
DO



ESTADO
(Antiga casa Sequieira) rua de S. Damazo.

Agente
DA
COMP.^a
DE

SEGUROS
Contra fogo a
«Portuense»

Guimarães

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arros, assucar, café, bacalhau, e o especial azeite de Traz-os-Montes, etc. etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygienico. Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para por cor ao vinho.

Ourivesaria e Relojoaria

Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95

Guimarães

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas á inglesa, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA
MENDES GUIMARAES

Rua da Gil Vicente

Guimarães

COMPLETO sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelleiros, tintas de todas as côres, vernizes, vidros, etc.

Tanoaria Progresso
DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.^o—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

GRANDE OFFICINA

DE

MERCENARIA

DE

FRANCISCO CANDIDO PINTO

Rua de Camões

Guimarães

Bazar de
Moveis

Preços sem
competencia

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobílias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de prompto satisfazer qualquer encommenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

João Carlos de Carvalho

Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Guimarães

Devidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães Instalações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. —Orçamentos e projectos gratuitos

Queijo fino da serra da Estrella

Acaba de chegar á
Merccaria e Confeitaria de Francisco José
Ferreira Guimarães.

(Antiga Casa Andrade)

Largo de D. Affonso Henriques

Guimarães

Merccaria

De

ANTONIO VIEIRA G.^a JUNIOR

(Antiga Casa Monteiro)

51—Rua de S. Damazo—57

Guimarães

N'este antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porta, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

Nova alquileria

DE

Avelino M. Ferreira de Mello

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

Esta nova alquileria tem á disposição dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breacks, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.